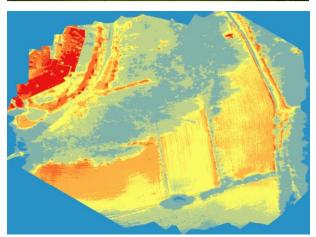


Engenharias e tecnologias florestais: cursos e saídas profissionais

Conceição Santos







Índice



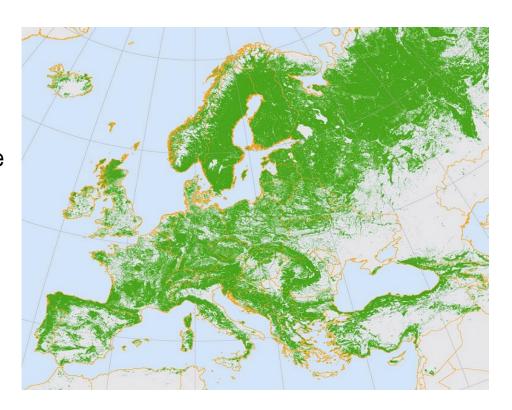
| 1. | A importância das florestas na sociedade | 3 |
|----|---|----|
| 2. | Novos paradigmas no ensino florestal - Engenharia / Tecnologia | 6 |
| 3. | Ensino: exemplos da oferta na Europa | 12 |
| 4. | Ensino: exemplos da oferta em Portugal | 13 |
| 5. | A importância das tecnologias - exemplos de sucesso em Portugal | 16 |
| 6. | Saídas profissionais | 19 |

1. A importância das florestas na sociedade



Ecossistemas florestais vitais para o planeta e a sociedade

- São "pulmões" do planeta (fotossíntese);
- Cobrem cerca de 30% da superfície terrestre e acolhem cerca de 80% da biodiversidade Terrestre;
- Asseguram cerca de 25% do rendimento da população mundial;
- Asseguram múltiplos bens e serviços e ligados a heranças socioculturais

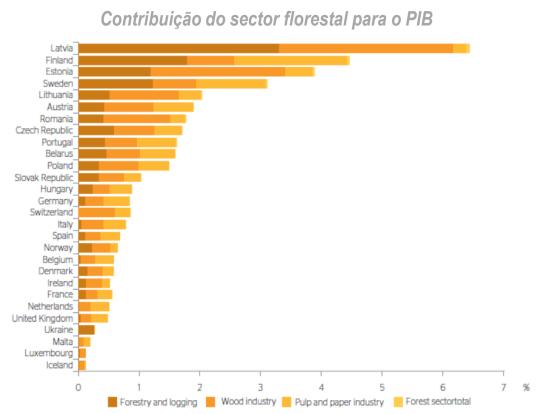


1. A importância das florestas na sociedade



Floresta na Europa: equilíbrio ambiental e social

- 159 M hectares na Europa;
- Maioria da área na Europa é ocupada por ecossistemas florestais;
- A economia de vários países 'mais ricos' assenta fortemente em produtos /serviços florestais (Finlândia, Suécia...).

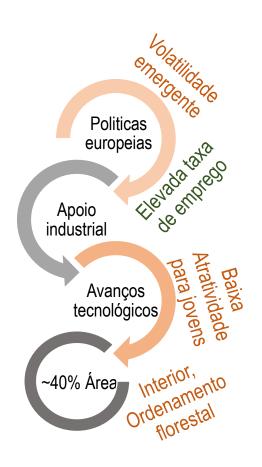


1. A importância das florestas na sociedade



Portugal: algumas oportunidades e ameaças

- Florestas: 35-40% do território (quercíneas, eucalipto e pinheirobravo, e outras);
- Forte infraestrutura industrial: ecossistema industrial favorável à articulação com as universidades e desenvolvimento de I&D para
 - produtos/recursos de madeira e/ou bioenergia
 - outros recursos e cadeias de valor (eg. ecoturismo);
- Oportunidades diversificadas de emprego;
- Suporte das políticas europeias.
- Problemas de fundo: tipologia da floresta, micropropriedades, acessibilidade, desertificação);
- "Hotspot" de alterações climáticas;
- Exposição à instabilidade geopolítica e de recursos energéticos: autonomia e sustentabilidade;
- Baixa atratividade junto dos jovens.





1) Sustentabilidade

A estratégia UE para a "Floresta <u>2030"</u> é um marco

- Pacto Ecológico Europeu
- Estratégia para a Biodiversidade:
 - Redução de emissão de gases em ~50% em 2030 e neutralidade climática em 2050
 - Papel multifuncional das florestas (económico e ambiental)

Alinha-se com vários ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU - eg., ODS 1, 2, 5, **13**, **15**



Environment action programme to 2030

Read about the 8th Environment Action Programme (EAP) which will guide European environmental policy until 2030.



Forest strategy

The new EU forest strategy for 2030 aims to improve the quantity and quality of EU forests and strengthen their protection, restoration and resilience.









































2) Papel multifuncional e integrativo

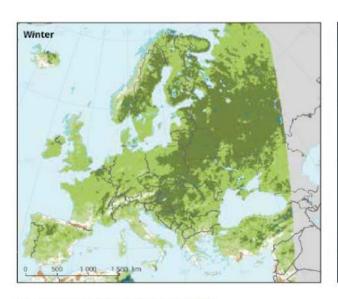
- Valorizar a estratégia integradora e multifuncional da Floresta;
- Sublinhar que sustentabilidade socioeconómica e ambiental são interdependentes e sinérgicas (uma não pode excluir a outra).

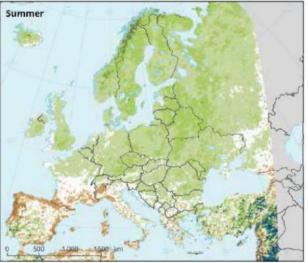




3) Alterações Climáticas e Energia

- Portugal é uma região "Hotspot" das Alterações Climáticas;
- Aumento da autonomia e sustentabilidade face a crises geopolíticas e energéticas.





Heavy winter and summer precipitation change (%)



Outside

Note:

This map shows projected changes in heavy daily precipitation (%) in winter and summer for 2071–2100, compared with the baseline period 1971–2000, for the RCP8.5 scenario based on the ensemble mean of different RCMs nested in different GCMs.

Source: EURO-CORDEX (Jacob et al., 2014).



4) Interdisciplinaridade

O ensino atual da floresta tem de integrar:

- a) avanços de ciências básicas e tecnológicas (high-tech);
- b) sustentabilidade socioeconómica e ambiental;
- c) multifuncionalidade florestal (produtos/serviços);
- d) Estratégias Europeias que exigem:
 - Colocar avanços de investigação e tecnologia/digitais ao serviço das cadeias de valor da floresta sustentável:
 - Formar profissionais competentes, e capazes de inovar, potenciar as oportunidades e encontrar soluções para os problemas do sector.





5) Inovação

Níveis crescentes de especialização (1º ao 3º ciclo) para abordar:

- inovação (pensar fora da caixa);
- conhecimento do sector industrial e analise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças);
- atualização tecnológica no sector, e
 - encontrar/aplicar soluções "em tempo real", integrando "low tech / high tech"
 - análise da adequação "low tech" / high tech" no sector
- flexibilidade e polivalência;
- perceção dos desafios societais e previsão dos potenciais impactes das soluções.





6) Competências Transversais

- 1. resolver problemas complexos
- 2. pensamento (auto)crítico
- 3. criatividade
- 4. gestão de pessoas/liderança
- capacidade de trabalho em equipa
- 6. inteligência emocional
- 7. capacidade de avaliar e tomar decisões
- 8. orientação para tarefas
- 9. negociação
- 10. flexibilidade cognitiva
- 11. comunicação para várias audiências
- 12. organização de eventos/atividades
- 13. gestão de stresse e de conflitos
- 14. literacia digital
- 15. compreensão de ecossistemas intersectoriais



3. Ensino: exemplos da oferta na Europa



- a) Imperial College London (https:/.imperial.ac.uk/)
- b) Univ. Helsinki (https://www.helsinki.fi/en)
- c) Univ. AgroParisTech (www2.agroparistech.fr/)
- d) Univ. Agricultural Sciences, (http://www.slu.se/en/)
- e) Univ. Wageningen (www.wur.nl/en/)
- f) Univ. Ghent (https://www.ugent.be/en)
- g) Univ. Dresden (https://tu-dresden.de/)
- h) Univ. Palermo (https://www.unipa.it/)
- i) Univ. Oviedo (https://www.uniovi.es/en)



4. Ensino: exemplos da oferta em Portugal



Cursos e abordagens: exemplo

Eng^a Florestal e dos Recursos Naturais, ISA

https://fenix.isa.ulisboa.pt/qubEdu/cursos/lefrn?locale=pt_PT_qubExtensions

Currículo:

Integração de Biologia, Matemática, Física, Química, Ciências da Terra, Ecologia, Ciências Socioeconómicas e Engenharia Florestal.

Objetivos

Desenvolvimento de competências que permitam liderança em planeamento, certificação, gestão, conservação, restauro e monitorização de ecossistemas florestais e em utilização industrial de produtos da floresta

Estágio Profissionalizante: nr

Continuidade com 2º e 3º Ciclos na área: S

Provas de acesso: M(A)+BG; M(A)+FQ

ENGENHARIA FLORESTAL E DOS RECURSOS NATURAIS



4. Ensino: exemplos da oferta em Portugal



Cursos e abordagens: exemplo

Ciências Florestais e Recursos Naturais, ESAC

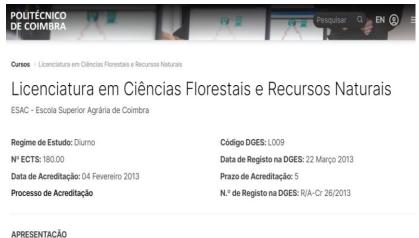
https://www.ipc.pt/pt/estudar/cursos/18822

Currículo

Integração de Biologia, Matemática, Física, Química, Ecologia, Ciências Socioeconómicas e Engenharia Florestal, SIG e Deteção Remota

Objetivos

Formação científica, teórica e aplicada, que permita formar profissionais capazes de aplicar uma gestão viável e sustentável da floresta e dos recursos naturais, cuja implementação deverá atender às necessidades da sociedade. mantendo a integridade dos ecossistemas.



Esta Licenciatura fornecer uma sólida formação científica, teórica e aplicada, que permita formar profissionais capazes de aplicar uma gestão viável e sustentável da floresta e dos recursos naturais, cuja implementação deverá atender às necessidades da sociedade, mantendo a integridade dos ecossistemas.

Estágio Profissionalizante: S

Continuidade com 2º e 3º Ciclos na área: nr

Provas Acesso: BG; BG+FQ; BG+M

4. Ensino: exemplos da oferta em Portugal



Cursos e abordagens: exemplo

Eng^a e Biotecnologia Florestal, UTAD/UP

https://www.utad.pt/estudar/cursos/engenharia-florestal/

Currículo

Integração de Biologia, Matemática, Física, Química, Ciências da Terra, Ecologia, Biotecnologia, Ciências Socioeconómicas e Engenharia Florestal.

UTAD/FCUP - acrescenta biotecnologia, tecnologias digitais (inteligência artificial). UCs de internacionalização; Valoriza Competências Transversais. Ensino muito centrado no estudante e com estudos de casos.

Objetivos

flexibilidade, independência, gestão sustentável de ecossistemas (agro)florestais, promoção da multifuncionalidade florestal; biotecnólogos florestais, fitopatologistas; tecnologia digital, deteção remota.



Estágio Profissionalizante: S Continuidade com 2º e 3º Ciclos na área: S Provas Acesso: M(A)+BG; M(A)+FQ

5. A importância das tecnologias



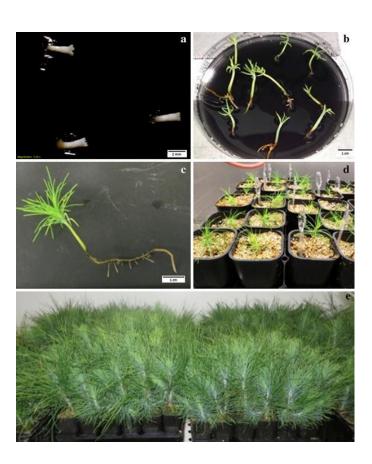
Exemplos de sucesso em Portugal

Consórcio

Clonagem e crioconservação de:

- P elliottii var. elliottii
- P elliottii var. elliottii × P. caribaea var. hondurensis

Embriogénese somática: ferramenta de clonagem para sementes artificiais de genótipos elite. Usada em programas de melhoramento.



5. A importância das tecnologias



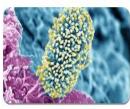
Exemplos de sucesso em Portugal

Combate de doenças manipulando o microbioma

- Nova visão do organismo: Holobionte
- Domesticação para a produtividade empobrece o microbioma

Área muito inovadora
(Microbiologia/ Biologia florestal/
Biotecnologia/ Bioinformática/
Genética): permite usar o
próprio microbioma para
combater infeções.

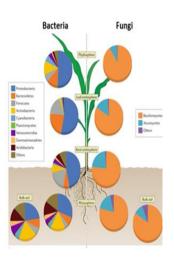
Os microbiomas podem fazer parte da solução?



Usar as redes microbiomaplanta para aumentar a defesa da planta Quem é o microbioma (estrutura comunitária)?

Como varia com os habitats/ desenvolvimento e ambientais da planta?

Como influencia a "performance" da planta?



Fonte: desenho de Trivedi et al 2020

5. A importância das tecnologias

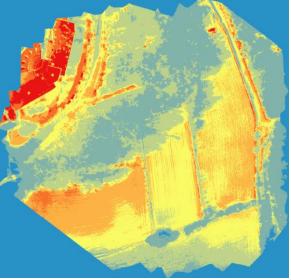


Exemplos de sucesso em Portugal

Drones e deteção remota

Onde a floresta inteligente se funde com a computação e a robótica [12]





Honrado J. (Inbio/Cibio)

6. Saídas Profissionais



Os licenciados podem:...

Prosseguir estudos ao nível dos 2º e 3º ciclos

carreiras de Investigação
 Científica e de Ensino Superior,
 nas múltiplas áreas de
 Engenharia e das
 (Bio)tecnologias florestais.

Aumentar de especialização técnica e de competências transversais

- Teses em Investigação
- Teses Estágio

| DR | Desenvolvimento Sustentável da Floresta | Coimbra III | September |
|----|---|---------------|-----------|
| DR | Ciências Agronómicas e Florestais | UTAD ECAV | October |
| DR | TechAgro – Tecnologias Emergentes aplicadas aos Sistemas Agro-florestais | UTAD ECT | October |
| ME | Recursos Florestais | IPC ESAC | September |
| ME | Engenharia Florestal | UTAD ECAV | September |
| PG | Floresta Urbana | UTAD ECAV | October |
| PG | Incêndios Florestais | ISLA Santarém | October |
| ME | Gestão e Conservação de Recursos Naturais | UÉvora ECT | September |



Mestrado em Recursos Florestais







6. Saídas Profissionais



Elevada taxa de empregabilidade

- Conservação da Natureza;
- Gestão das Florestas, da Vida Selvagem e do Ambiente;
- Gestão e Produção Florestal;
- Planeamento e Gestão de Parques e Reservas Naturais;
- Indústrias da Madeira, da Celulose e Papel, e da Cortiça;
- Consultoria e Auditoria;
- Investigação Científica e Ensino;
- Administração Pública, Central e Local
- Técnico superior em profissão liberal, ou Entidades Estatais;
- Associações de Produtores Florestais Federações, Associações de Caça e Pesca, ONGs, indústrias, etc.;
- Empresário na área florestal e recursos naturais;
- Gestão Sustentável de Recursos Florestais e outros Recursos Naturais;
- Certificação da Gestão Florestal Sustentável.



Lisboa, Lisboa, Portugal

Fonte: ISA, ESAC, UTAD

Nota biográfica





Conceição Santos
Faculdade de Ciências
da Universidade do
Porto

https://sigarra.up.pt/fcup/ pt/func_geral.formview? p_codigo=564818 Conceição Santos é professora catedrática de biologia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) desde 2015, investigadora no Laboratório Associado LAQV / REQUIMTE-UP; e coordenadora do Biologia Funcional e Biotecnologia (IB2Lab, https://www.ib2lab.com/).

Desenvolveu o seu percurso na biotecnologia vegetal e química, aplicadas a vários modelos vegetais, incluindo espécies florestais (eg., sobreiro, *Pinus*, eucalipto).

Atualmente implementa uma nova área de manipulação de microbioma para controlo de doenças, e/ou melhoramento de produção. Tem 234 artigos publicados.



Obrigada







- O conteúdo patente na apresentação é da responsabilidade da autora -